

AVALIAÇÃO DE CULTIVARES DE MANDIOCA EM DUAS MICRORREGIÕES DO ESTADO DE SERGIPE

Hélio Wilson Lemos de Carvalho¹, Wânia Maria Gonçalves Fukuda², Francisco Elias Ribeiro¹, Ivênio Rubens de Oliveira¹, Marcos Antônio Barbosa Moreira¹, Vanderlei Silva Santos², Neusa Rosani Stahlschmidt Lima³, Vanice Dias de Oliveira⁴, Sandra Santos Ribeiro⁵

¹Embrapa Tabuleiros Costeiros, Av. Beira Mar, 3250, Jardins, Caixa Postal 44, Aracaju, Sergipe, Brasil CEP: 49025-040. E-mail: helio@cpatc.embrapa.br. ²Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical, Rua Embrapa, s/nº, Cruz das Almas, Bahia, Brasil, CEP: 44380-000. ³DEAGRO-SE/Embrapa Tabuleiros Costeiros. ⁴DTI-G/CNPq/Embrapa Tabuleiros Costeiros. ⁵Embrapa Tabuleiros Costeiros/UFS.

Diversas variedades e híbridos de mandioca foram avaliados em duas microrregiões do Estado de Sergipe, em diferentes épocas de colheita, no período de 2005-2006, visando conhecer o comportamento desses genótipos quanto à produção da parte aérea e de raízes tuberosas, índices de colheita (IC) e teores de matéria seca de raiz e de amido. Os ensaios foram instalados em blocos ao acaso com três repetições, praticando-se três épocas de colheita nos ensaios realizados na microrregião do agreste de Lagarto, e cinco épocas, na microrregião de Boquim. Constataram-se, nas análises de variâncias conjuntas, diferenças entre os genótipos e as épocas de colheita e inconsistência no comportamento desses genótipos nas diferentes épocas de colheita realizadas. Na microrregião do agreste de Lagarto, os genótipos evidenciaram boa adaptação para todas as características avaliadas, sobressaindo, as variedades Mestiça, Amansa Burro e Lagoão e os híbridos 8711/03 e 8735/01, com melhores produtividades de raízes na colheita efetuada aos 16 meses após o plantio. Em Umbaúba foram observadas maiores produtividades de raízes entre as colheitas efetuadas dos 14 aos 18 meses após o plantio, destacando-se com maiores produtividades os híbridos 8711/03 e 8735/01 e as variedades Lagoão e Caravela, os quais tornam-se de grande importância para agricultura regional.

Palavras-chave: *Manihot esculenta* Crantz, variedades, híbridos, época de colheita, adaptação e interação genótipos x épocas de colheita.

Cassava cultivars evaluation in two micro-regions of Sergipe State, Brazil. The parameters of aerial mass yield, root yield, harvest indices (IC), and root dry matter and starch percentage were evaluated in different varieties and hybrids of cassava, in two micro-regions of Sergipe State, under different 2005-2006 harvest dates. The trials were carried out in a randomized blocks design with three replications, to study the effect of 3 harvest dates at the Lagarto "agreste" micro-region and 5 harvest dates at the Boquim micro-region. The grouped variance analysis detected differences among genotypes and harvest date but such genotypes had inconsistent behavior for the different harvest dates. In the Lagarto agreste micro-region genotypes presented good adaptation for all the evaluated characteristics emphasizing the Mestiça, Amansa Burro and Lagoão varieties and the hybrids 871/03 and 8735/01, which had the best root productivities at 16 months harvest. The higher root yields in Umbauba were observed between the 14 and 18 months harvest highlighting the hybrids 8711/03 and 8765/01 and the varieties Lagoão and Caravela which became very important for the regional agriculture.

Key words: *Manihot esculenta* Crantz, varieties, hybrids, harvest date, adaptation, genotype x harvest date interaction.